

# Fórum de Sustentabilidade das Capitais Africanas

## Declaração de Tshwane de 2019

*Reunidos aqui na Cidade de Tshwane, capital da África do Sul, de 24 a 25 de Junho de 2019, nós, os/as Presidentes e/ou representantes das cidades capitais africanas, representados/as hoje por:*

*Câmara Municipal de Bamako  
Câmara Municipal de Bangui  
Câmara Municipal de Banjul  
Cidade do Cabo  
Cidade de Tshwane  
Câmara Municipal de Dodoma  
Câmara Municipal de Freetown  
Câmara Municipal de Gaborone  
Câmara Municipal de Gitega  
Câmara Municipal de Harare  
Câmara Municipal de Juba  
Governo do Estado de Cartum  
Conselho Municipal de Lilongwe  
Comissão Administrativa de Luanda  
Câmara Municipal de Lusaka  
Município de Maputo  
Câmara Municipal de Maseru  
Câmara Municipal de Mbabane  
Câmara Municipal de Moroni  
Câmara Municipal de Niamey  
Câmara Municipal de Nouakchott  
Câmara Municipal de Ouagadougou  
Município de Porto Novo  
Câmara Municipal de Rabat  
Governo local de Tifariti  
Câmara Municipal de Victoria  
Câmara Municipal de Windhoek*

notamos que:

- as questões combinadas e evidências científicas registradas em relatórios como o [Relatório sobre Desenvolvimento Humano do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento 2017, no que diz respeito à Urbanização Rápida: Oportunidades e Desafios para melhorar o bem-estar da sociedade](#), [Relatório da ONU Habitat sobre o Estado das Cidades Africanas 2018 - A Geografia do Investimento em África](#), Painel Intergovernamental das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (IPCC) [Relatório especial sobre aquecimento global de 1,5°C](#), 2018, o [Relatório do Painel de Recursos Internacionais da UNEP sobre o Peso das Cidades](#), e da Plataforma Científico-Política Intergovernamental sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (IPBES) [Relatório de Avaliação global sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos](#) 2019, que demonstram a urgência para todos os atores, incluindo aqueles no nível local, em agir no enfrentamento os numerosos desafios em torno de inclusão social, o clima e a natureza, dentro e em torno de nossas cidades , pela sobrevivência e bem-estar de nossas comunidades urbanas;
- o crescente papel das cidades e o papel único das capitais nacionais;
- o importante papel das cidades em contribuir para os planos nacionais de adaptação;
- a centralidade do Desenvolvimento Sustentável na futura estabilidade e prosperidade do nosso continente; e
- a importância de nos unirmos como Cidades Capitais em espaços compartilhados, para fins de nos apoiarmos por meio da solidariedade, parceria e colaboração, e exercendo nossa voz coletiva;

Neste contexto, reconhecemos:

- as **crecentes e combinadas pressões sociais e ambientais nas cidades**, tanto globais como locais, que incluem as mudanças climáticas, segurança alimentar, energética e hídrica, saneamento, resíduos e poluição, desaceleração econômica global, segurança comunitária e imigração, aumento do desemprego e da desigualdade social, degradação dos solos e perda de biodiversidade, entre outros;
- o **potencial** incorporado por nossas crescentes populações jovens e pela quarta revolução industrial com suas informações associadas, conectividade, tecnologia e produtividade;
- a importância da governação multi-nível e a necessidade de um **papel crescente das cidades como contributo para a realização da Agenda 2063**, por meio do trabalho com e dentro das estruturas da União Africana;
- a necessidade de uma **boa governação**, para promoção de um futuro para todos os cidadãos, para criação de oportunidades de emprego, para garantir o papel das pessoas deslocadas e para construção de comunidades prósperas;
- a importância do desenvolvimento de **visões africanas para as cidades**, atuais e futuras; e
- o valor das **parcerias e esforços colaborativos** na implementação de programas de sustentabilidade.

Além disso, reconhecemos:

- o valor de endossar uma **comunidade de prática** que visa elevar e escalar os processos e princípios de resiliência climática urbana. Trabalhando em múltiplas escalas, esta comunidade de prática irá aproveitar as estruturas e redes existentes, garantindo conexões entre as partes interessadas sobre os tópicos apropriados para inspirar uns aos outros;
- os esforços da União Africana (UA) em **igualdade de gênero e desenvolvimento** e na promoção do empoderamento das mulheres, assegurando que as cidades africanas cumpram a Declaração Solene da UA sobre Igualdade de Gênero em África;
- o crescimento da população jovem e a necessidade de um **empoderamento e envolvimento intencional dos jovens** nos processos públicos; e
- que a **migração** é inerente ao nosso continente e a outros e continuará a existir. Portanto, ansiamos trabalhar junto a este Fórum, no espírito do Pacto Global das Nações Unidas para uma Migração Segura, Ordenada e Regular, buscando encontrar soluções justas para uma crescente comunidade migrante no continente, e para estarmos juntos dos migrantes e deslocados.

É sobre este fundamento que **nós, os líderes e representantes das cidades capitais da África**, comprometemo-nos aqui a:

- agir como uma família de capitais, comprometendo-nos não apenas a **inspirar e aprender uns com os outros**, mas também a **levar estas mensagens** aos nossos cidadãos e a todas as outras autoridades subnacionais de nossos respectivos países;
- criar cidades que sejam **inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis**, e manter o compromisso central da Agenda 2030 de “não deixar ninguém para trás”;
- estender a mão de forma inclusiva a **outros governos subnacionais**, tais como municípios intermediários e de crescimento rápido, mas também a comunidades menores e até rurais, que são uma parte importante do tecido cultural e da sociedade do nosso continente;
- aceitando que, como Cidades Capitais, **temos responsabilidade especial** de alcançar e encorajar cidades irmãs e em trabalhar em conjunto como capitais para fortalecer, empoderar e inspirar uns aos outros e às autoridades subnacionais de nosso continente, para tomar ações locais coletivas gerando impacto global no alcance do desenvolvimento sustentável; e
- **encorajando os membros do ACCSF a proporem às suas próprias autoridades municipais que este Fórum seja reconhecido e apoiado por meio de legislação Municipal apropriada.**

Portanto, afirmamos nossa crença em soluções compartilhadas, por cidades e para as cidades, no sentido de construir um futuro urbano sustentável para as populações das cidades da África, e reiteramos e endossamos nossa declaração anterior apresentada na Declaração de 2018 do Fórum de Sustentabilidade das Capitais Africanas.

Nós, os Presidentes municipais, congratulamos e apoiamos a recém-lançada Iniciativa Fortitude da ICLEI África, que visa mobilizar recursos existentes e novos para fornecer apoio tangível e de longo prazo às cidades e distritos mais afetadas pelos ciclones Idai e Kenneth. No núcleo desta iniciativa está a reconstrução melhor e a implementação de soluções inovadoras para desastres naturais no futuro.

Comprometemo-nos, ainda, a expandir, fortalecer e elevar nossas ambições por meio de:

- projetos e iniciativas existentes, tais como FRACTAL, INTERACT-Bio, Urban-LEDs, UNA Rivers, CitiesWithNature e a rede CITYFOOD, e ao estimular a outras cidades que se unam no apoio e parceira nestas iniciativas junto ao ICLEI;
- encorajando-se mutuamente e acolhendo acordos de irmandade e de intercâmbio entre si, e solicitar ao Secretariado que analise com maior profundidade o reforço e fortalecimento de acordos de irmandade e de intercâmbio já existentes entre as cidades do ACCSF.

Saudamos a cidade de Tshwane por reunir o primeiro Fórum de Sustentabilidade das Capitais Africanas e por demonstrar crescimento consistente e qualidade excepcional dos quatro eventos seguintes.

Agradecemos aos nossos anfitriões graciosos, à Cidade de Tshwane e à ICLEI África que, juntos, permitiram que as nossas Capitais Africanas se reunissem para o 5º Fórum de Sustentabilidade das Capitais Africanas em Tshwane, de 24 a 25 de junho de 2019, para criação de uma plataforma Africana de liderança forma que favoreça o desenvolvimento sustentável impulsionado localmente e globalmente impactante.

Reconhecemos que é hora de passar o bastão do ACCSF e apreciar o clamor do Presidente Executivo da Cidade de Tshwane para esse efeito. Isto está de acordo com as normas e procedimentos da comunidade internacional e suas regras de envolvimento diplomático. Aplaudimos o ACCSF como um evento africano, e declaramos formalmente que o ACCSF irá alternar entre Capitais. Isto irá assegurar que o Fórum de Sustentabilidade das Capitais Africanas seja partilhado pelos seus líderes e partes interessadas, e permanece sustentável a longo prazo.

Damos as boas vindas ao ICLEI África no papel de Secretariado, para apoiar a continuidade e rotação do ACCSF. Conforme solicitado pelos presidentes municipais do ACCSF nos dois anos anteriores, o Secretariado do ACCSF fornecerá às cidades do ACCSF um apoio administrativo e técnico contínuo ao longo do ano. O Secretariado fornecerá um apoio técnico e administrativo às cidades anfitriões, em parceria com a equipe técnica da cidade, para convocar o ACCSF a cada ano.

**Congratulamo-nos com o Fórum de Sustentabilidade das Capitais Africanas 2020, para um impacto contínuo para os nossos cidadãos urbanos africanos.**

**Esta, a Declaração de Tshwane de 2019, estabelece formalmente o Secretariado do ACCSF, a ser realizado na direção do ICLEI África.**